



APÊNDICE B

PROGRAMA DE NECESSIDADES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

(IMPRIMIR EM A3 - HORIZONTAL)

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO OBJETO DA LICITAÇÃO

1.1. O presente documento apresenta o programa de necessidades e as diretrizes gerais que devem ser seguidos na elaboração dos projetos de infraestrutura urbana na Área de Regularização de Interesse Social - ARIS denominada Setor Habitacional Nova Colina, em poligonal de área aproximada de 253,20 ha, localizada na Região Administrativa de Sobradinho - RA V, compreendendo os seguintes serviços: serviços preliminares, estudos preliminares, projeto básico, projeto executivo, planejamento de obra e manual de manutenção, uso e operação do patrimônio.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

2.1. CONTEXTO GERAL

2.2. O Setor Habitacional Nova Colina está inserido na Estratégia de Regularização Fundiária e de Oferta de Áreas Habitacionais, conforme disposto no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT/DF.

2.3. A região ocupada pelo Setor Habitacional Nova Colina sofreu intenso processo de ocupação informal nos últimos anos, que gerou a consolidação de área com características urbanas sem serviços de infraestrutura como abastecimento de água, esgotamento sanitário, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, drenagem pluvial, pavimentação, dentre outros.

2.4. A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB, dentro das competências atribuídas na Lei nº 4.020, de 25 de setembro de 2007, em decisão conjunta com a Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal - SODF, resolve que o desenvolvimento e implantação dos projetos de infraestrutura do Setor Habitacional Nova Colina ficarão a cargo da SODF.

2.5. Os projetos de infraestrutura no âmbito da presente contratação são aqueles necessários para subsidiar a elaboração do projeto de drenagem ou decorrente do mesmo.

2.6. LOCALIZAÇÃO

2.6.1. O Setor Habitacional Nova Colina está situado na porção norte do Distrito Federal, na Região Administrativa de Sobradinho - RA V, conforme figura 01.

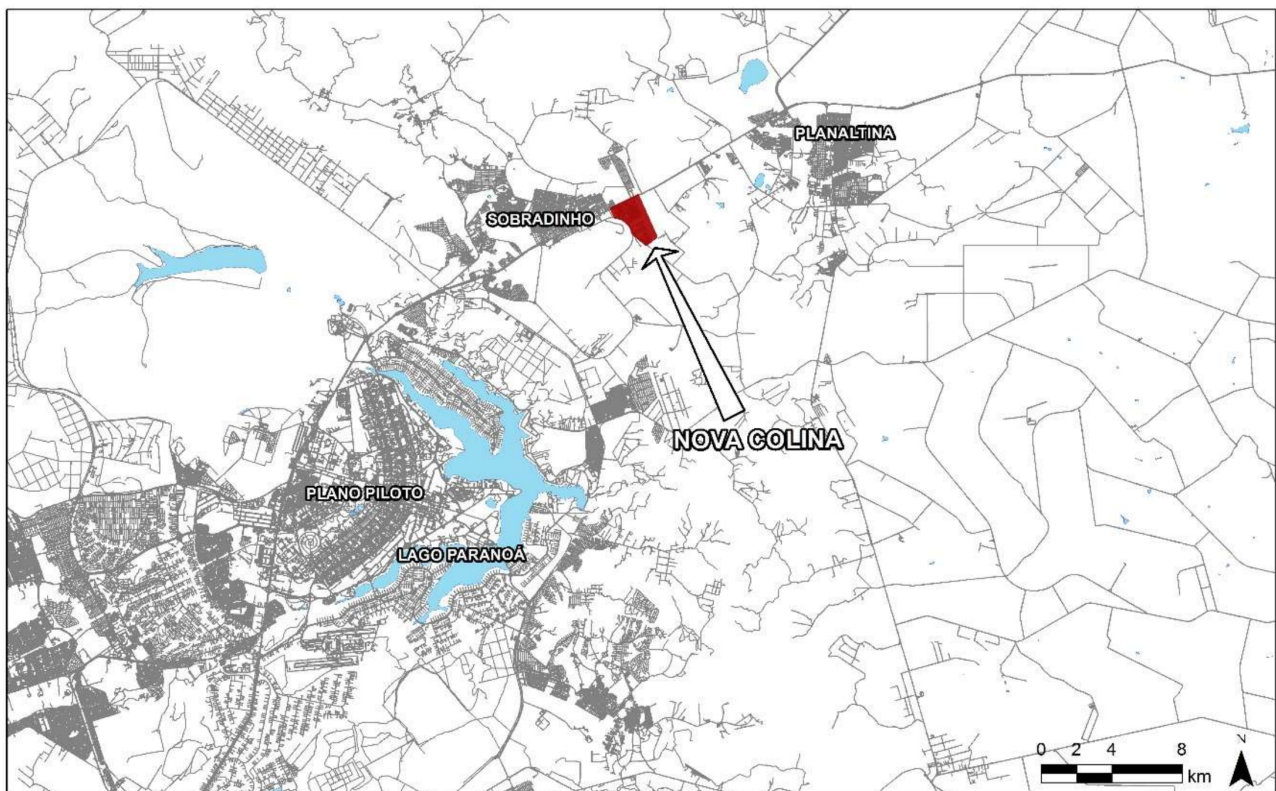


Figura 01 - Localização do Setor Habitacional Nova Colina no DF. Fonte: DIUR 12/2017

2.7. A poligonal do Setor Habitacional Nova Colina está indicada na Lei Complementar nº 986, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre a Regularização Fundiária Urbana - Reurb no Distrito Federal, que altera a Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que aprova a revisão do PDOT/D

2.8. A poligonal do Setor Habitacional Nova Colina é de aproximadamente 328,00 ha, conforme Figura 02, considerando o trecho referente à regularização fundiária e o trecho destinado à parcelamento novo.



Figura 02 - Poligonal do Setor Habitacional Nova Colina.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO A SER ADOTADA

3.1. Para fins de desenvolvimento de projeto de infraestrutura, entrega e medição de produtos, a poligonal do Setor Habitacional Nova Colina foi subdivida e duas parcelas e desconsiderada a área destinada a novo parcelamento, ficando com área total de 253,20 ha.

3.2. A parcela 1, de 166,00 h, e a Parcela 2, de 87,20 ha, devem considerar a plena funcionalidade da área de forma que a contratação das obras possam ser realizadas por lotes independentes, e devem ter correspondência com lotes de execução de obra.

3.3. A divisão de Parcelas apresentada pode ser alterada pela Contratada a depender dos estudos a serem realizados e da proposta de caminhamento de rede a ser elaborado.

3.4. A Figura 03 apresenta a proposta de subdivisão da poligonal geral em parcelas, devendo a Contratada indicar as locações das bacias, a depender dos estudos a serem realizados e da proposta de caminhamento de rede a ser elaborado.

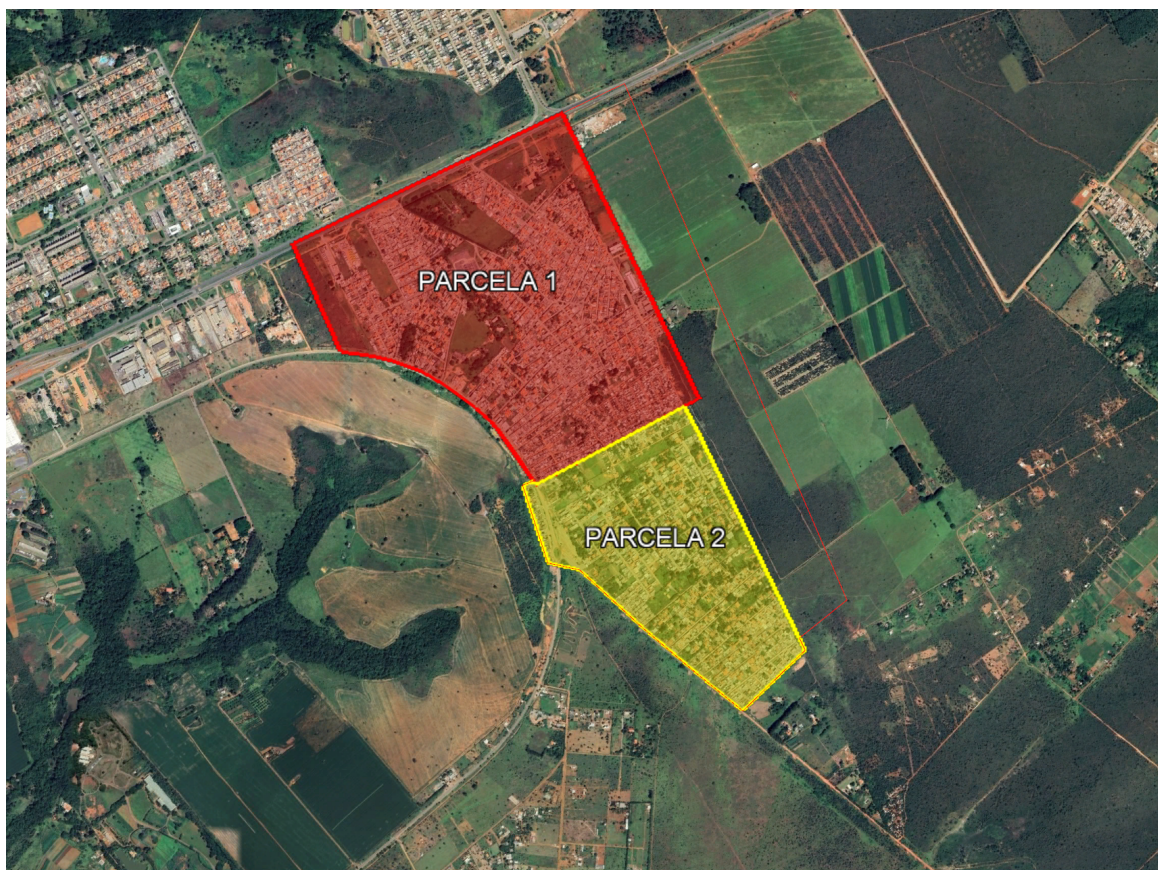


Figura 03 - Divisão da poligonal em parcelas para entrega e medição de produtos

4. OBJETIVOS E ESCOPO DOS PROJETOS

- 4.1. A elaboração dos projetos de infraestrutura do Setor Habitacional Nova Colina tem como objetivo subsidiar a futura contratação das obras para implementar o sistema de drenagem na região.
- 4.2. A fim de cumprir os objetivos, o escopo dos projetos está definido na Tabela 01.
- 4.3. Os produtos passíveis de medição são os relacionados na Tabela 1, na coluna Elemento.

Tabela 01 - Objetivos e escopo dos projetos

ETAPA	DISCIPLINA	ELEMENTO	CONTEÚDO
PLANO DE TRABALHO	PLANO DE TRABALHO	RELATÓRIO	- Dados gerais do contratante e da contratada ; - Dados gerais do objeto licitado como localização e área d - Esclarecimento de possíveis dúvidas e eventuais comple que não tenham ficado suficientemente explícitos no Ter Contratada; - Confirmação dos componentes da equipe da contratada ; - Apresentação da equipe de acompanhamento e fiscaliza - Procedimento para solicitação de manifestação de outros trabalhos desta natureza; - Formas de comunicação e troca de dados entre a Contrat - Definir todos os softwares a serem utilizados ao longo do - Identificar as extensões de entradas e saídas dos softwar disciplina, de forma a garantir a interoperabilidade; - Apresentar cronograma a ser utilizado no desenvolvimen - Apresentar matriz de entregáveis; - Apresentar, por meio de diagrama de fluxos, o processo c identificando seus principais marcos; - Procedimentos de avaliação periódica e outras questões trabalhos; - Estabelecer os protocolos de gestão da informação, colab - Agendamento das reuniões sistemáticas de acompanharr ao desenvolvimento dos Estudos, como as datas de reuni entregas finais e parciais, entre outros; - Apresentar quaisquer outros requisitos que a Contratant as características do objeto contratado; - Apresentar formato de organização de diretórios, pastas utilizadas.
	PLANO DE EXECUÇÃO BIM	RELATÓRIO	- Identificação do Gerente BIM como nome do profissional especializações (especialmente na nova metodologia); - Dados da equipe de desenvolvimento dos modelos BIM c formação e disciplina a atuar; - Relação dos Softwares a serem utilizados durante todo o

			- Identificação das extensões de entradas e saídas dos softwares de cada disciplina, de forma a garantir a interoperabilidade; - Fluxo de desenvolvimento dos trabalhos identificando, em nível interdisciplinar; - Nível de Desenvolvimento e Nível de Informação utilizados; - Definição dos formatos de entrega, considerando os softwares a serem entregues os arquivos em formato original e em formato digital; - Plano de comunicação e colaboração com indicação das responsabilidades na apresentação do PEB, de tomadas de decisão), participação
SERVIÇOS PRELIMINARES	PESQUISA DE OCORRÊNCIA DE MATERIAIS	DESENHOS	Mapas com a identificação das áreas de empréstimo com fornecimento suficiente para a área de projeto.
		RELATÓRIO	- Apresentação e descrição detalhada das ocorrências; - Apresentação dos resultados dos ensaios; - Outras recomendações.
	ENSAIOS GEOTÉCNICOS	DESENHOS	Mapas com locação dos furos, com identificação das coordenadas
		RELATÓRIO	Identificação de todos os serviços realizados, suas quantidades individuais das investigações, as seções geológico-geotécnicas e os produtos obtidos da análise e interpretação das considerações conclusivas dos estudos geológicos e geotécnicos
	MEMORIAL DESCRITIVO DE GEOLOGIA/GEOTECNIA	RELATÓRIO	Contendo mapas, resultados de ensaios e conclusões per geológico-geomorfológico da área de intervenção.
	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E CADASTRAL	DESENHOS	- Levantamento planialtimétrico; - Pranchas em arquivos CAD tamanho A1.
		NUVEM DE PONTO	- Arquivo digital em formato ".Las", com distância média de toda a área necessária à elaboração dos projetos; - Modelo Digital de Terreno - MDT em alta resolução.
		ORTOFOTO	Arquivo digital com resolução espacial de 3cm, considerando a elaboração dos projetos.
		SUPERFÍCIE TOPOGRÁFICA	Arquivo digital, preferencialmente em dwg, gerado a partir da inserção do levantamento planialtimétrico acoplado à superfície (x, y e z)
		RELATÓRIO	Documento com as informações referentes aos trabalhos metodologia adotada, as precisões alcançadas em cada técnica, equipamentos e softwares utilizados, monografia (PDF) utilizados como referência de transporte de coordenadas, com suas coordenadas geográficas e UTM.
	CONSULTAS/CADASTRO DE INTERFERÊNCIAS	DESENHOS	Representação gráfica dos cadastros recebidos pelos órgãos públicos.
		MODELO BIM	- Modelo individual dos cadastros recebidos considerando tubos, extensões, cotas de topo e de fundo, recobrimento de postes, dentre outros elementos necessários para representar a situação atual que impactem na implantação ou dificultem a execução; - Modelo BIM integrado, considerando a junção dos modelos
		RELATÓRIO	- Identificação de todas as consultas/cadastros solicitados - Comprovante de solicitação junto aos órgãos e concessionárias - Comprovante de respostas dos órgãos e concessionárias. - Identificação de incongruências/erros nas consultas/cadastros
	ESTUDO DE TRÁFEGO	RELATÓRIO	- Definição da área de estudo; - Descrição da coleta de dados do tráfego de veículos (características, contagens; entre outros); - Determinação do número "N" equivalente e outros elementos para o dimensionamento da estrutura do pavimento.

ESTUDOS PRELIMINARES	ESTUDO DE INTERFERÊNCIA COM INDICAÇÃO DE REMANEJAMENTOS	DESENHOS	Representação gráfica com a identificação das interferências propostas de projeto;
		MODELO BIM	- Modelo BIM integrado considerando o modelo das interferências propostas do projeto; - Modelo BIM integrado com identificação dos remanejamentos a implantação do projeto.
		RELATÓRIO	Memorial descritivo e justificativo das soluções adotadas identificadas.
	ESTUDO DE CAMINHAMENTO DE REDES E LAYOUT DE BACIAS	DESENHOS	Representação gráfica da solução técnica adotada para o lançamentos finais do sistema de drenagem pluvial.
		MODELO BIM	- Modelo do traçado e dos lançamentos finais do sistema com o levantamento topográfico realizado; - Simulação 3D do funcionamento dinâmico do sistema proposto; - Seções Transversais simplificadas das bacias para ilustrar o funcionamento; - Diagramas de fluxo.
		RELATÓRIO	Memorial descritivo e justificativo com modelo de dimensões de implantação de bacias, os métodos construtivos e a viabilidade das soluções propostas.
	ESTUDO HIDROLÓGICO/HIDRÁULICO	DESENHOS	Representação gráfica com a localização das estruturas hidráulicas transversal do curso d'água, isolinhas de cota, diagramas de balanço hídrico;
		RELATÓRIO	- Memorial descritivo e justificativo com a descrição da área de estudo, dados climatológicos, modelagem hidrológica e hidráulica; - Documentos necessários a outorga junto ADASA como mapeamento de dispositivos, bacias, estudo de capacidade.
	ESTUDOS DE URBANIZAÇÃO	DESENHOS	- Representação gráfica da situação atual da área, com a localização das redes de infraestrutura; - Representação gráfica da proposta de urbanização com traçado de vias, estacionamentos, áreas verdes, calçadas; - Esquema de sinalização, inclusive para áreas de trânsito condicionado;
		MODELO BIM	- Modelo BIM da proposta de urbanização com os elementos da infraestrutura; - Modelo BIM integrado da proposta de urbanização com o caminhamento de redes e layout de bacias.
		RELATÓRIO	Memorial descritivo e justificativo com o diagnóstico da situação atual da área, análise da viabilidade técnica e econômica, e a proposta de urbanização.
PROJETO BÁSICO	PROJETO DE URBANIZAÇÃO	DESENHOS	- Planta do sistema viário, em escala 1:10.000 (planta geral) com identificação dos elementos da caixa viária como meios-fios, canteiros centrais e laterais, estacionamentos, retornos, e identificação dos materiais utilizados nos elementos da caixa viária; - Seções transversais típicas indicando largura e inclinação: canteiros centrais e laterais; - Planta de demolição, nas escalas 1:10.000 (planta geral) e 1:500 (planta detalhada) com identificação dos elementos a demolir em detrimento da obra;
		RELATÓRIO	Memorial descritivo e justificativo do projeto de urbanização;
		CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Contendo materiais, serviços, equipamento mínimo e métodos de execução;
	PROJETO DE TERRAPLENAGEM	DESENHOS	- Perfil geotécnico; - Seções transversais típicas; - Planta geral da situação de empréstimo e bota-foras; - Planta dos locais de empréstimo.
		RELATÓRIO	- Memorial descritivo e justificativo do projeto de terraplenagem; - Classificação dos materiais a escavar e cálculo de volumes; - Quadro de orientação de terraplenagem.

		CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Contendo materiais, serviços, equipamento mínimo e métodos de execução;
	PROJETO DE PAVIMENTO	DESENHOS	- Seções transversais-tipo das pistas de rolamento, acostamentos e instalações para operação das vias; - Esquema longitudinal representando as soluções de pavimento e espessuras das camadas; - Gráfico de distribuição dos materiais e espessuras das camadas;
		RELATÓRIO	- Memorial descritivo da concepção, memória de cálculo do dimensionamento, quadro de quantidades, discriminação de todos os serviços e justificativa da alternativa aprovada; - Quadro comparativo dos métodos de dimensionamento; - Para análise mecânica deverá apresentar parâmetros de resistência e deformabilidade; - Detalhamento da metodologia e condições de contorno; - Descrição dos modelos com critério de ruptura considerando o tipo de material e condições de aplicação; - Divisão em segmentos homogêneos de acordo com ISC de projeto; - Ensaio de caracterização de materiais granulares.
		CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Contendo materiais, serviços, equipamento mínimo e métodos de execução;
	PROJETO DE DRENAGEM	DESENHOS	- Plantas e desenhos-tipo dos diversos dispositivos de drenagem; - Planta esquemática da localização das obras de drenagem;
		RELATÓRIO	Memorial descritivo da concepção, quadro de quantidades, discriminação de todos os serviços, distâncias de transporte e justificativa da alternativa aprovada;
		CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Contendo materiais, serviços, equipamento mínimo e métodos de execução;
	PROJETO DE ESTRUTURAS/FUNDAÇÕES/OAE	DESENHOS	- Geometria da estrutura; - Fundações; - Formas e detalhes; - Armaduras, protensões e detalhes.
		RELATÓRIO	- Memorial descritivo da concepção, quadro de cargas, quantidades, discriminação de todos os serviços, distâncias de transporte e justificativa da alternativa aprovada; - Memória de cálculo do dimensionamento da estrutura.
		CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Contendo materiais, serviços, equipamento mínimo e métodos de execução;
	PROJETO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA	DESENHOS	- Planta contendo a localização e os tipos dos dispositivos de sinalização; - Desenhos dos dispositivos; - Detalhes estruturais de montagem e fixação de elementos;
		RELATÓRIO	Memorial descritivo da concepção, quadro de quantidades, discriminação de todos os serviços e notas de serviço contendo a localização, modo de aplicação e justificativa da alternativa aprovada;
		CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Contendo materiais, serviços, equipamento mínimo e métodos de execução;
	CADERNO DE ORÇAMENTO	RELATÓRIO	- Estimativa de custo preliminar dos projetos básicos; - Estudo comparativo das soluções avaliadas; - Avaliação de custos dos tratamentos e encaminhamentos para obras novas, reformas, melhorias, freios ou demolidos;
PROJETO EXECUTIVO	PROJETO DE URBANIZAÇÃO	DESENHOS	Plantas de detalhamentos de etapas construtivas (estacionamentos, acessibilidade, acessos, jardins, entre outros);
		RELATÓRIOS	Descrições dos detalhamentos das etapas construtivas;
	PROJETO DE TERRAPLENAGEM	DESENHOS	- Plantas de detalhamento executivo para rebaixos de subleitos; - Plantas de detalhamento executivo para adjacências aos rebaixos;
		RELATÓRIOS	- Estudo de estabilidade de taludes das bacias em fase de projeto; - Orientações suplementares para execução nas adjacências; - Orientações complementares para controle de qualidade; - Orientações suplementares para manutenção de caminhos; - Folha de cubação com classificação de material de primeira e segunda qualidade; - Nota de serviços de terraplenagem; e

		Especificações complementares de equipamentos para e;
PROJETO DE PAVIMENTO	DESENHOS	Plantas de detalhamentos de etapas construtivas;
	RELATÓRIOS	Descrições dos detalhamentos das etapas construtivas;
PROJETO DE DRENAGEM	DESENHOS	- Detalhes suplementares das soluções de drenagem; - Detalhes suplementares para Caixas de Passagens e Poço - Detalhes suplementares de bocas de lobo e outros dispo - Detalhes suplementares para dispositivos de entrada e sa - Detalhes suplementares para execução de Bueiros; e - Detalhes suplementares para Tunnel Liners ou outras me - utilizadas; - Detalhes de fundação dos dispositivos de drenagem; - Detalhes de cercamento de bacias.
	RELATÓRIOS	- Indicação ou elaboração das especificações suplementar - observados; - Orientações suplementares para execução de galerias; - Orientações suplementares para execução de Bueiros e T - não destrutivas; - Notas de serviço.
PROJETO DE ESTRUTURAS	DESENHOS	Plantas de detalhamentos de etapas construtivas, inclusi
	RELATÓRIOS	Descrições dos detalhamentos das etapas construtivas, ir
PROJETO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA	DESENHOS	Detalhes estruturais, de fundação e fixação para pórticos
	RELATÓRIOS	- Especificação da tinta a ser utilizada, com indicação de pe - Especificação das espessuras úmidas e secas para aplicaç - Especificação do método de adição das esferas de vidro; - Especificação das esferas de vidro, com indicação de seu - Detalhamento do processo de misturas de esferas de vidr - Especificação da taxa de aplicação das esferas de vidro; e - Especificação dos tipos de películas a serem utilizadas na
CADERNO DE ORÇAMENTO	RELATÓRIOS	- Memória de Cálculo dos Quantitativos Utilizados (com re - Planilha de Preços Unitários e Totais; - Data Base; - BDI e Descrição; - Leis Sociais; - Curva ABC de serviços e insumos; - Composições de Custos Unitários, caso não tenha tabelac - justificativa técnica de composições com valores superior - Cronograma Físico-Financeiro; - Mapas de Distâncias Médias de Transportes - DMT; - Mapa de Cotação Resumo com CNPJ do consultado, tele - pelo fornecimento das informações, frete.
PLANEJAMENTO DE OBRAS	PLANO DE ATAQUE MATRIZ DE RISCO RELATÓRIO	- Planta de implantação do canteiro de obras (contendo, in - de desmobilização); - Projeto de sinalização de obras e desvio de tráfego; - Histograma de mão-de obra, equipamentos e materiais; - Plano de Execução de Obra (peças gráficas)
	RELATÓRIO	- Frentes de serviços; - Sequência executiva; - Equipamentos a serem empregados em cada etapa de se - marca e modelo); - Controles tecnológicos a serem executados em cada etap - Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS; - Sugestões de usos de materiais reciclados; - Indicação dos tratamentos e encaminhamentos de mater - demolidos; - Solução técnica a ser adotada para a contenção do carrea - d'água e redes existentes; - Solução técnica a ser adotada caso o lençol freático seja - Plano de Ação e Emergência - PAE, para o caso de ocorrê - perigosos durante a execução dos trabalhos; - Plano de Gerenciamento da Qualidade - PGQ; - Cronograma físico adequado ao período de execução. - Detalhamento de premissas e comentários complementa - Obra; - Plano de ação para interrupções e desvios de tráfego; e

			Matriz de risco do empreendimento com descrição dos riscos mitigadores, responsabilidades.
MANUAL DE OPERAÇÃO, USO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO	MPVR VIÁRIO MPVR DE DRENAGEM PLUVIAL	RELATÓRIO	Informação das características técnicas do objeto; Orientação e descrição dos procedimentos de operação, uso e manutenção do objeto e elementos mantidos, especialmente, vias e sistema de drenagem a ser implantado; Informação e orientação com relação às obrigações dos atores envolvidos, especialmente, no que tange à realização de atividades de operação, uso e manutenção do bem, em atenção ao PAMROA;

5. LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS

5.1. Para a execução dos serviços e elaboração dos estudos e projetos, deverão ser consideradas, **dentre outras pertinentes e complementares**, as seguintes legislações e normas técnicas:

5.1.1. TOPOGRAFIA

- Manual de Execução de Serviços Topográficos no Distrito Federal – Geoportal/DF;
- Decreto nº 89.317, de 20 de junho de 1984, que estabelece as Instruções Reguladoras das Normas Técnicas da Cartografia Nacional;
- Especificações e Normas Gerais para Levantamentos Geodésicos - IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Resolução PR nº 22, de 21-07-1983;
- Decreto nº 46.143, de 19 de agosto de 2024, que Regulamenta a Lei Complementar nº 1.027, de 28 de novembro de 2023, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano no Distrito Federal;
- Decreto nº 38.247 de 01/06/2017 – dispõe sobre procedimentos para a apresentação de Projetos de Urbanismo e dá outras providências.
- Decreto nº 32.575 de 10/12/2010 – aprova a mudança do referencial geodésico do Sistema Cartográfico do Distrito Federal – SICAD, substituindo o Astro Datum Chuá, pelo Sistema Geodésico Brasileiro – SGB – atual SIRGAS-2000,4.
- NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico;
- NBR 14166 – Rede de Referência Cadastral Municipal – Procedimento.

5.1.2. GEOLOGIA/GEOTECNIA

- NBR-6502 – Rochas e solos (terminologia);
- NBR-8036 – Programação de sondagens de simples reconhecimento dos solos para fundação de edifícios;
- NBR-6484 – Execução de sondagens de simples reconhecimento dos solos (metodologia);
- NBR-7250 – Identificação e descrição de amostras de solo obtidas em sondagens de simples reconhecimento dos solos;
- NBR-8044 – Projeto geotécnico;
- NBR-9603 – Sondagem a trado - Procedimento;
- NBR-9604 – Abertura de poço e trincheira de inspeção em solo, com retirada de amostras deformadas e indeformadas;
- NBR-9820 – Coleta de amostras indeformadas de solo em furos de sondagem.
- DNER-ME 041/94 - Solos - Preparação de amostras para ensaios de caracterização;
- DNER-ME 049/94 - Determinação do Índice de Suporte Califórnia utilizando amostras não trabalhadas;
- DNER-ME 082/94 - Solos - Determinação do limite de plasticidade;
- DNER-ME 122/94 - Solos - Determinação do limite de liquidez - Método de referência e método expedito;
- DNIT 164/2013-ME - Solos – Compactação utilizando amostras não trabalhadas – Método de Ensaio;
- ABNT NBR 7181/2016 - Solo - Análise granulométrica;
- NBR 13441:1995 – Rochas e solos – Simbologia;
- ASTM D3080 - 04 - "Standard Test Method for Direct Shear Test of Soils Under Consolidated Drained Conditions".

5.2. URBANIZAÇÃO

- Diretrizes Urbanísticas – DIUR 12/2017 – Setor Habitacional Nova Colina, complementada pela Diretrizes Urbanísticas Específicas – DIUPE 05/2023, emitidas pela SEDUH.
- Lei Complementar 803 de 25/04/2009 – aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF – PDOT e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 854 de 15/10/2012 – atualiza a Lei Complementar 803 de 25/04/2009.
- Lei Complementar nº 986, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre a Regularização Fundiária Urbana – Reurb no Distrito Federal, altera a Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT e dá outras providências.
- Lei nº 6.138 de 26/04/2018 – dispõe sobre o Código de Edificações do Distrito Federal – COE/DF.
- Decreto nº 39.272 de 02/08/2018 – regulamenta a Lei nº 6.138 de 26/04/2018.
- Infraestrutura de Dados Espaciais do DF disponível em www.geoportal.seduh.df.gov.br
- Sistema de Documentação Urbanística e Cartográfica disponível em www.sisduc.seduh.df.gov.br
- Sistema Viário e cicloviário:
- Decreto nº 38.047 de 09/03/2017 – regulamenta o artigo 20 da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, no que se refere às normas viárias e aos conceitos e parâmetros para dimensionamento do sistema viário urbano do Distrito Federal, para o planejamento, elaboração e modificação de projetos urbanísticos e dá outras providências;
- Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume III Sinalização Cicloviária
- Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto Federal 5.296 de 02.12.2004 – Regulamenta as Leis 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098/2000;
- Lei 4.317 de 09/04/2009 – institui a Política Distrital para integração da pessoa com deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências.
- Lei nº 4.277 de 18/11/1999 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de destinação de vagas para o idoso nos estacionamentos públicos e privados no Distrito Federal.
- Resolução CONTRAN nº 738 de 06/09/2018 – estabelece os padrões e critérios para a instalação de travessia elevada para pedestres em vias públicas.
- Lei nº 9.503/1997 – institui o Código de Trânsito Brasileiro – CTB.
- Lei nº 4.397 de 27/08/2009 – dispõe sobre a criação do Sistema Cicloviário no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.
- Lei nº 4.800 de 29/03/2012 – dispõe sobre a instalação de bicicletários no Distrito Federal e dá outras providências.
- Decreto nº 29.879 de 22/12/2008 – dispõe sobre a acessibilidade em pontos de parada de transporte coletivo e dá outras providências.
- Decreto nº 19.577 de 08/09/1998 – dispõe sobre as faixas de domínio do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, e Decreto nº 27.365, de 01/11/2006, altera o Sistema Rodoviário do Distrito Federal e dá outras providências.
- Decreto nº 14.783 de 17/06/1993 e suas alterações – dispõe sobre o tombamento de espécies arbóreo-arbustivas, e dá outras providências.
- Lei Federal 12.651/2012 de 25/05/2012 – dispõe sobre a proteção da vegetação nativa – Novo Código Florestal Brasileiro;
- Decreto Lei nº 39.469, de 22 de novembro de 2018, que dispõe sobre a autorização de supressão de vegetação nativa, a compensação florestal, o manejo da arborização urbana em áreas verdes públicas e privadas e a declaração de imunidade ao corte de indivíduos arbóreos situados no âmbito do Distrito Federal.
- ABNT – NBR 9.050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- ABNT – NBR 16.537:2016 de 27/06/2016 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso.
- Guia de Urbanização da SEGETH – disponível em www.seduh.df.gov.br
- Normas técnicas do DPJ/NOVACAP para a implantação de gramados e canteiros ornamentais;

- Normas técnicas do DPJ/DU/NOVACAP para implantação de gramados;
- Normas técnicas do DPJ/NOVACAP para o plantio de árvores, arbustos e palmeiras.

5.3. PAVIMENTAÇÃO

- Decreto nº 38.047, de 09 de março de 2017, que regulamenta o art. 20, da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, no que se refere às normas viárias e aos conceitos e parâmetros para o dimensionamento de sistema viário urbano do Distrito Federal.
- DENATRAM (1984). Interseções em Nível não Semaforizadas em Áreas Urbanas – Manual de Projeto.
- DENATRAM (1986). Manual de Sinalização de Trânsito – Parte I: Sinalização Vertical.
- DENATRAM (1986). Manual de Sinalização de Trânsito – Parte II: Marcas Viárias e Parte III: Dispositivos Auxiliares à sinalização.
- DER (1988). Serviços Rodoviários – Informações Básicas.
- DNER. Normas para o Projeto de Estradas de Rodagem. ❑ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR-9050/2020, Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos, Brasil, 2020.
- CTB – Código de Trânsito Brasileiro. Lei nº. 9.503, de 23.09.97 (DOU 24.09.97 – Retif. DOU 25.09.97, Brasília, DF, Brasil, 1997
- DNIT – Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Manual de Projeto Geométrico de Travessias Urbanas.
- Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Publicação 740, 1ª. Edição, Rio de Janeiro, Brasil, 2010.

5.4. TERRAPLENAGEM

- NBR 5.681 Controle Tecnológico de Execução de Aterro.
- NBR 6.484 Solo-Sondagens.
- NBR 6.497 Levantamento Geotécnico.
- NBR 8.044 Projeto Geotécnico.
- NBR 9.061 Segurança de Escavação a Céu Aberto.
- NBR 11.682 Estabilidade de Taludes.
- NBR 7217 Composição Granulométrica.
- NBR 7181 Solo – Análise Granulométrica.
- NBR 6459 Determinação do limite de liquidez.
- NBR 7180 Solo – Determinação do limite de plasticidade.

5.5. DRENAGEM PLUVIAL

- TERMO DE REFERÊNCIA E ESPECIFICAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL NO DISTRITO FEDERAL – NOVACAP / ABRIL/2019.
- TERMO DE REFERÊNCIA E ESPECIFICAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL EM PEAD NO DISTRITO FEDERAL – NOVACAP / ABRIL/2019.
- ESPECIFICAÇÕES E ENCARGOS GERAIS PARA EXECUÇÃO DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS PÚBLICAS NO DISTRITO FEDERAL (Aprovado na 2.971ª Reunião da Diretoria Colegiada, em 19.10.1995) (Alterado na 3.008ª Reunião da Diretoria Colegiada, em 30.04.96)- NOVACAP.
- Manual de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas do Distrito Federal - ADASA 2018.
- RESOLUÇÃO ADASA Nº. 09, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

5.6. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

- CONTRAN - Código de Trânsito Brasileiro (CTB).
- CONTRAN - Resolução nº738.
- CONTRAN - Resolução nº336.
- CONTRAN - Resolução nº600.
- CONTRAN - Resolução nº550.
- CONTRAN - Volume I - Manual de Sinalização Vertical de Regulamentação.
- CONTRAN - Volume II - Manual de Sinalização Vertical de Advertência.
- CONTRAN - Volume III - Manual de Sinalização Vertical Indicativa.
- CONTRAN - Volume IV - Manual de Sinalização Horizontal.
- CONTRAN - Volume V - Manual de Sinalização Semaforica.
- CONTRAN - Volume VI - Manual de Dispositivos Auxiliares.
- CONTRAN - Volume VII - Manual de Sinalização Temporária.
- CONTRAN - Volume VIII - Manual Sinaliz Trânsito - Cicloviário ELEMENTOS TÉCNICOS ❑ CONTRAN - Volume IX - Manual Sinaliz Cruzamento Rodoferroviários.
- CONTRAN - Resolução nº 495.
- Decreto nº 38.047, de 09 de março de 2017, quer egulamenta o art. 20, da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, no que se refere às normas viárias e aos conceitos e parâmetros para o dimensionamento de sistema viário urbano do Distrito Federal, para o planejamento, elaboração e modificação de projetos urbanísticos.

6. APROVAÇÕES EM OUTROS ÓRGÃOS

- 6.1. É obrigatória a aprovação do PROJETO BÁSICO nos órgãos competentes, conforme Tabela 02.

Tabela 02 - Aprovações em outros órgãos

DISCIPLINA	ÓRGÃO DE APROVAÇÃO/ANUÊNCIA/MANIFESTAÇÃO
Estudo Hidrológico/Hidráulico	ADASA
Projeto de Urbanização	CODHAB
Projeto de Drenagem	NOVACAP
Projeto de Sinalização e Segurança Viária	DETRAN

7. ENTREGÁVEIS

- 7.1. Todos os estudos e projetos deverão ser entregues considerando a Tabela 03.

Tabela 03 - Entregáveis

ELEMENTO	ENTREGÁVEIS

DESENHOS	• Arquivos em formato nativo; • Pranchas tamanho A1 em formato PDF.
MODELO BIM	• Arquivos em formato nativo; • Arquivos IFC; • Pranchas tamanho A1 em formato PDF.
RELATÓRIOS	• Arquivos em formato nativo; • Documentos tamanho A4 em formato PDF.
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	• Arquivos em formato nativo; • Documentos tamanho A4 em formato PDF.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA MACIEL - Matr.0284632-2, Subsecretário(a) de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras**, em 13/08/2025, às 11:27, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CLEBIANA APARECIDA DA SILVA - Matr.0221642-6, Chefe da Assessoria de Projetos, Edificações e Urbanismo**, em 13/08/2025, às 11:31, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **178627463** código CRC= **3316816A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor de Áreas Públicas, Lote B, Bloco A15, EPIA (Dentro do complexo da NOVACAP) - Bairro Guará - CEP 71215-000 - DF
Telefone(s): 3306-5053
Site - so.df.gov.br

00110-00000709/2024-15

Doc. SEI/GDF 178627463